

## EDITORIAL

A cada número editado e publicado, notamos a pluralidade e a profusão de estudos, reflexões e pesquisas realizadas na área da Educação. O surpreendente é que, não obstante o reconhecimento, a relevância e a divulgação dessas investigações, muitas vezes, temos a impressão de que certos governantes, gestores e educadores desconhecem o assunto. Fato evidenciado em falas e práticas públicas de ministros, governadores, prefeitos, deputados, vereadores, diretores e professores e confirmado em inúmeras propostas e atos cotidianos pelo Brasil a fora.

Com efeito, são muitas as publicações de periódicos na área da Educação e muitas as pesquisas informando, descrevendo, explicitando problemas e alternativas diversas e distintas ligadas ao cotidiano das práticas educativas, dos processos de aprendizagens, dos discursos e das teorias educacionais, das proposições e dos atos jurídico-administrativos locais e nacionais acerca da educação! Preocupada com a divulgação desses estudos, a Revista Temas em Educação publica mais um número com uma série de doze textos resultantes de estudos e pesquisas situados na área de Educação, produzidos por autores e autoras de diferentes lugares do país.

A *Seção Artigos* inicia com um conjunto de três textos. No escrito, **Cotidianidade, limites e possibilidades na ação do pedagogo**, Liliani Hermes Cordeiro Schvarz reflete e discute, a partir de um estudo bibliográfico, sobre o trabalho cotidiano do pedagogo como uma via de desenvolvimento da humanidade genérica do ser humano. No segundo texto, intitulado **O cenário da política educacional no Espírito Santo durante a Primeira República**, Márcia Siervi Manso e Maria Alayde Salim apresentam um estudo sobre a educação pública no Espírito Santo, durante a Primeira República, focalizando alguns aspectos ligados às Reformas Moniz Freire (1892), Gomes Cardim (1908) e Atílio Vivacqua (1928). Trata-se de uma pesquisa histórico-documental, com base em Bloch (2001) e Ginzburg (2002, 2004), cujos resultados apontam para a conquista de espaços da educação no cenário da sociedade capixaba da Primeira República. Por fim, o texto **Educação em direitos humanos no currículo do Curso de Odontologia: pressuposto para a formação humana de odontólogos**, de Bruna Katherine Guimarães Carvalho, Maria Elizete Guimarães Carvalho e Noêmia Soares Barbosa Leal, problematiza os modelos de ensino reducionista e tradicional, fundados numa racionalidade técnico-instrumental,

promovidos nos cursos da área de Saúde, como o Curso de Odontologia, por exemplo. A análise se efetivou a partir do pressuposto do respeito à alteridade e dos direitos humanos, bem como da noção de interdisciplinaridade e de fontes bibliográficas sobre os conceitos de saúde e doença, educação em direitos humanos e currículo.

A *Seção Relatos de Pesquisa* contempla quatro produções. A primeira se refere ao texto intitulado **A cultura da educação física escolar**, de Hugo Norberto Krug, Rodrigo de Rosso Krug, Cassiano Telles e Victor Julierme Santos da Conceição. Nele, os autores informam os resultados de uma investigação qualitativa, do tipo estudo de caso etnográfico, realizada na rede pública de ensino de uma cidade do interior do Rio grande do Sul. Recorrendo à observação participante e ao diário de campo, anotaram e analisaram a cultura da educação física na prática de quinze professores de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental. A segunda produção, intitulada **O desenvolvimento moral de alunos de educação física**, de Nelso Antônio Bordignon e Moacir Juliani, enfoca um estudo sobre os níveis de desenvolvimento moral de um grupo de acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, a partir da Teoria dos Níveis de Consciência Moral de Kohlberg (1992). Como esse grupo de alunos apresenta uma média de idade entre 18 e 22 anos, a pesquisa confirma que todos estão identificados no nível convencional, a maioria absoluta, no estágio 4, e um, no estágio 3. A terceira produção, nomeada de **Acessibilidade para deficientes visuais: um estudo nos museus de Belo Horizonte**, de Kátia Ariane Silva, discute sobre a acessibilidade em três museus de Belo Horizonte. O estudo partiu de uma observação participante. Os resultados assinalam a precariedade do acesso aos museus, desde a entrada até o interior do edifício, o que indica a necessidade de ambientes arquitetônicos e promoção de práticas educativas de acordo com as especificidades dos sujeitos que visitam esses espaços. Por fim, a quarta produção, **O desenvolvimento de habilidades emocionais nas crianças normais e com deficiência mental do 1.º ciclo do ensino básico em Portugal**, de Ernesto Candeias Martins, caracteriza-se como uma excelente discussão sobre o desenvolvimento de competências cognitivas e emocionais necessárias à aprendizagem de crianças. Trata-se de um estudo de caso, realizado em 2014, no 1.º CEB de uma escola de C. Branco em Portugal.

A *Seção Comunicação de trabalhos/pesquisas em andamento* abarca um conjunto de três registros. O primeiro, **O PIBID como política pública educacional: um estudo sobre suas contribuições para o preparo prático da docência**, de Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza, apresenta discussões e resultados de uma pesquisa qualitativa, de base empírica, cujo instrumento de coleta de dados foi a entrevista

semiestruturada com bolsistas e professoras supervisoras de subprojetos vinculados a um Curso de Pedagogia de uma universidade pública paulista. Destaca que as ações direcionadas ao preparo prático seriam mais adequadas do que as realizadas nos estágios curriculares. O terceiro, intitulado **Mudanças nas concepções docentes sobre o uso de computadores e a emergência de webcurrículo**, de Lina Maria Gonçalves, informa a respeito de uma investigação-ação realizada com quatro docentes participantes do projeto de formação de formadores para a apropriação tecnológica e pedagógica das tecnologias digitais da informação e da comunicação – TDIC. A autora constatou o uso dos computadores restritos às atividades do curso de formação docente como apoio aos estudos e integrado ao currículo. Por fim, a quarta produção, **Perspectivas para a formação pedagógica dos professores da educação profissional e tecnológica**, de Isabel Magda Said P. Carneiro e Maria M. Dias Cavalcante, trata de um estudo realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE), *Campus* de Maracanaú, inspirado em Nóvoa (1995), Tardif (2002), Leitinho (2008), dentre outros. Participaram da entrevista cinco professores pertencentes aos eixos Indústria, Telemática, Engenharia Ambiental e Química da referida instituição. Os dados revelam a falta de um preparo para o exercício da docência e a relevância de estudos sobre a questão.

A *Seção Ponto de vistas/notas/comentários* publica dois textos. Um, intitulado **Aspectos sociais e históricos da infância e políticas públicas para a educação infantil no Brasil**, de João Guilherme Barreto Prandini Ricieri e Mateus Miotto dos Santos, traz uma abordagem sobre a diversidade cultural e social da infância brasileira. Por sua vez, em **“Muitas atitudes minhas incompreensíveis aos olhos desses fariseus”**: os múltiplos discursos produzidos sobre Anayde Beiriz, Maria do Socorro Nóbrega Queiroga e Alanna Maria Santos Borges discutem sobre as questões de gênero e as especificidades da história das mulheres no Brasil e na Paraíba, a partir do caso da história de vida de Anayde Beiriz.

Este número da Revista Temas em Educação demonstra seu compromisso e sua responsabilidade com a reflexão, o estudo, o debate, a investigação, a produção e a divulgação de objetos e temas pertinentes à área da Educação. Esperamos que os textos publicados contribuam para alargar e aprofundar o entendimento dos inúmeros e históricos desafios existentes.

**Erenildo João Carlos**  
Editor-chefe